

Cresce o número de Intoxicações com medicamentos sedativos não benzodiazepínicos no estado de Goiás.

Os medicamentos sedativos não benzodiazepínicos foram inicialmente promovidos como uma melhora em relação aos benzodiazepínicos para o tratamento da insônia. Teoricamente, deveriam ser mais seguros quanto ao uso no fato de produzir um menor comprometimento psicomotor com doses terapêuticas e não ser aditivos, além de não estarem associados a um estado de abstinência.

Um dos mais conhecidos e utilizados atualmente é o **Zolpidem**. As vendas desse medicamento cresceram 560% entre 2011 e 2018 no Brasil, país com 73 milhões de pessoas que sofrem de insônia, segundo a Associação Brasileira do Sono.

No estado de Goiás, temos registrados 78 casos de intoxicação com **zolpidem** no ano de 2018 e 134 casos no ano de 2019. A maior parte das intoxicações estão associadas à circunstância de tentativa de suicídio: 68 casos (87%) em 2018 e 122 casos (91%) em 2019. A faixa etária de maior incidência é a de 20 à 49 anos de idade, mas preocupa o fato de termos registros de crianças na faixa de 10 à 14 anos nesta estatística e o aumento de casos na faixa etária dos 15 aos 19 anos.

Salientamos que esse aumento do número de casos de intoxicação com o Zolpidem pode estar associado à facilidade de prescrição da medicação que pode ser emitida em receita branca duas vias, enquanto os benzodiazepínicos necessitam de receituário especial azul controlado.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Setembro, 2020.

Em caso de intoxicação ou acidente por animais peçonhentos, vá imediatamente a unidade de saúde mais próxima, e ligue para o CIATOX - Goiás.

Atendimento 24 horas por profissionais qualificados.

 **0800 646 4350**
0800 722 6001